



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB

Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde – SUVISA

Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador – DIVAST

Núcleo de Informação em Saúde do Trabalhador - NISAT

Documento Técnico Nisat nº 01/2014

AVALIAÇÃO DA NOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN). BAHIA, 2007-2010 e 2011.¹

INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar os principais resultados dos registros dos agravos relacionados ao trabalho (ART) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN): Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT), Transtorno Mental, Dermatoses Ocupacionais, Pneumoconioses, Perda Auditiva Induzida por Ruído - PAIR, Intoxicações Exógenas Ocupacionais, Acidente de Trabalho Grave e Acidente de Trabalho com Exposição a Materiais Biológicos.

O Sistema de Informação de agravos de Notificações – SINAN é um sistema informatizado de base de dados, gerenciado pelo Ministério da Saúde - MS, alimentado a partir de informações coletadas pelas Unidades de Saúde sobre os agravos de notificação obrigatórios e transferidos para o nível municipal, estadual e federal.

A vigilância em Saúde do Trabalhador tem sido construída pelos estados, municípios e Ministério da Saúde, mediante diversas estratégias e experiências nos últimos vinte anos, desde a promulgação da Constituição Federal e aprovação da Lei Orgânica da Saúde. A produção de informações de interesse à Saúde do Trabalhador e a vigilância epidemiológica de agravos relacionados ao trabalho destacam-se dentre essas estratégias. Em 2004, o Ministério da Saúde publicou a Portaria Federal MS/GM nº 777, que instituiu, pela primeira vez, a lista de agravos relacionados ao trabalho (ART) para fins de notificação compulsória em âmbito nacional. Essa notificação passou a ser implementada mais efetivamente a partir de 2007, após a mudança do sistema para Sinan-Net. Em 2010 e 2011, por ocasião das revisões das portarias federais de notificação compulsória, os ART foram incorporados na lista dos demais agravos, acidentes e doenças, mantendo para os ART a notificação compulsória em unidades sentinela - Portarias MS/GM nº 2.472/2010 e nº 104/2011. Apesar

¹ Documento Técnico elaborado pelo Núcleo de Informação em Saúde do Trabalhador – NISAT/DIVAST.

das limitações, é importante destacar que a incorporação de indicadores específicos de Saúde do Trabalhador no Pacto pela Saúde a partir de 2008 foi fundamental para a institucionalização da notificação de ART na rede SUS.

A Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, que instituiu a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, traz, tanto em seus objetivos quanto em suas estratégias, diversas ações relativas à produção de informações em ST a serem articuladas nas análises de situação. São elas: definição de elenco de indicadores prioritários para monitoramento e avaliação; fortalecimento da Vigilância em Saúde do Trabalhador e na integração com os demais componentes da Vigilância em Saúde; garantia da integralidade da atenção à saúde; identificação das necessidades, demandas e problemas de saúde dos trabalhadores no território; e, fortalecimento da participação e do controle social.

METODOLOGIA

O estado da Bahia é constituído por 417 municípios, agrupados em nove (09) Macrorregiões de Saúde, 28 Regiões de Saúde, 14 Centros de Referência Regional em Saúde do Trabalhador (Cerest), 31 Diretorias Regionais de Saúde (Dires), 27 Territórios de Identidade. Neste documento, as notificações são analisadas ao nível de agregação das Regiões de Saúde. Ressalta-se que para esta avaliação, foi utilizada a composição das microrregiões (regiões de saúde) com o Município de Canudos na Microrregião de Serrinha. Em 2013, este município fará parte da Região de Saúde de Juazeiro.

Foi avaliado o banco de dados do SINAN encaminhado a DIVAST pela Diretoria de Informação em Saúde – DIS/SESAB, em março/2012, contendo registros de ART de todo o estado, investigados em 2011, na Bahia, comparando-os com as médias do período de 2007 a 2010. Utilizou-se o aplicativo TABNET, disponível no Canal de Saúde do Trabalhador (www.suvisa.ba.gov.br/saude_trabalhador Tabnet Saúde do Trabalhador) para a tabulação dos dados de notificação de casos confirmados.

Para o cálculo da incidência de Acidente de Trabalho Grave, considerou-se no numerador o número de casos de Acidente de Trabalho Grave (AT) registrados no SINAN e para o denominador utilizou-se como população de referência, a população economicamente ativa (PEA), segundo IBGE², estimada para os anos intercensitários, dos municípios que notificaram pelo menos um caso.

No período de estudo 2007-2011, foram notificados 06 casos de Câncer Ocupacional que foram excluídos da presente análise.

² Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE,. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/default.php>

RESULTADOS

No período de 2007 a 2011, foi notificado no SINAN, um total de 15.883 casos de Agravos Relacionados ao Trabalho – ART, em todo o estado. Analisando-se a série histórica de 2007 a 2010, com exceção de 2008, observou-se uma tendência crescente no número de notificações. Neste período, a média anual de notificações foi de 2.843. Em 2011, foram registrados 4.510 casos de ART, verificando-se um incremento de 58,6% quando comparados à média de 2007-2010 (Tabela 1).

Tabela 1 – Número de casos de agravos relacionados ao trabalho notificados por ano, segundo as Regiões de Saúde. Bahia, 2007 - 2011.

Região de Saúde	2007	2008	2009	2010	2011		Total
					n	%	
Alagoinhas	4	11	39	84	173	3,8	311
Barreiras	175	118	194	152	261	5,8	900
Brumado	10	5	9	32	58	1,3	114
Camaçari	594	196	197	137	87	1,9	1.211
Cruz das Almas	-	6	2	11	19	0,4	38
Feira de Santana	78	23	125	245	548	12,2	1.019
Guanambi	2	6	11	21	37	0,8	77
Ibotirama	-	1	1	15	10	0,2	27
Ilhéus	16	65	70	86	86	1,9	323
Irecê	14	10	33	33	90	2,0	180
Itaberaba	53	83	132	92	103	2,3	463
Itabuna	151	182	516	615	541	12,0	2.005
Itapetinga	3	5	3	13	50	1,1	74
Jacobina	3	1	14	41	49	1,1	108
Jequié	37	119	111	83	121	2,7	471
Juazeiro	27	64	69	80	93	2,1	333
Paulo Afonso	2	7	10	13	37	0,8	69
Porto Seguro	23	49	34	169	103	2,3	378
Ribeira do Pombal	-	-	2	10	12	0,3	24
Salvador	666	732	853	678	1.004	22,3	3.933
Santa Maria da Vitória	3	4	6	11	13	0,3	37
Santo Antônio de Jesus	213	152	171	207	192	4,3	935
Seabra	3	1	1	3	20	0,4	28
Senhor do Bonfim	-	8	27	57	25	0,6	117
Serrinha	19	53	58	72	55	1,2	257
Teixeira de Freitas	233	226	214	314	275	6,1	1.262
Valença	-	1	9	21	90	2,0	121
Vitória da Conquista	110	134	204	261	358	7,9	1.067
Total	2.439	2.262	3.115	3.556	4.510	100	15.883

Fonte: SINAN/DIVAST/SESAB - Tabnet Saúde do Trabalhador

Quando são analisadas as taxas de notificação de agravos relacionados ao trabalho para cada 10.000 integrantes da população economicamente ativa - PEA, segundo as Regiões de Saúde, em 2011, destaca-se Itabuna (31,3); Barreiras (18,3) e Teixeira de Freitas (17,0). Ao se comparar com as taxas médias do período de 2007-2010, observa-se uma diminuição nas Regiões de Saúde de Camaçari (3,4), Itaberaba (11,8), Jequié (6,6), Santo Antônio de Jesus (13,1), Senhor do Bonfim (2,7), Serrinha (2,9), Teixeira de Freitas (17,). As demais Regiões de Saúde apresentaram um aumento das taxas de notificação (Tabela 1.1).

Tabela 1.1 – Média anual, número, taxa* e percentual de notificações de agravos relacionados ao trabalho, segundo as Regiões de Saúde. Bahia, 2007-2010 e 2011.

Região de Saúde	2007-2010				2011		
	Total	Média anual de notificações	Taxa média /10.000	%Not	Notificações	Taxa*/10.000	%Not
Alagoinhas	138	35	2,9	1,2	173	10,1	3,8
Barreiras	639	160	14,1	5,6	261	18,3	5,8
Brumado	56	14	2,0	0,5	58	5,0	1,3
Camaçari	1.124	281	13,4	9,9	87	3,4	1,9
Cruz das Almas	19	5	1,2	0,2	19	2,2	0,4
Feira de Santana	471	118	3,3	4,1	548	12,7	12,2
Guanambi	40	10	1,5	0,4	37	4,0	0,8
Ibotirama	17	4	2,7	0,1	10	4,6	0,2
Ilhéus	237	59	5,6	2,1	86	6,7	1,9
Irecê	90	23	3,1	0,8	90	6,9	2,0
Itaberaba	360	90	18,0	3,2	103	11,8	2,3
Itabuna	1.464	366	27,4	12,9	541	31,3	12,0
Itapetinga	24	6	1,3	0,2	50	5,8	1,1
Jacobina	59	15	2,1	0,5	49	4,1	1,1
Jequié	350	88	7,0	3,1	121	6,6	2,7
Juazeiro	240	60	4,0	2,1	93	4,9	2,1
Paulo Afonso	32	8	1,4	0,3	37	4,2	0,8
Porto Seguro	275	69	5,5	2,4	103	6,7	2,3
Ribeira do Pombal	12	3	1,7	0,1	12	1,7	0,3
Salvador	2.929	732	4,7	25,7	1.004	6,2	22,3
Santa Maria da Vitória	24	6	1,3	0,2	13	1,6	0,3
Santo Antônio de Jesus	743	186	22,9	6,6	192	13,1	4,3
Seabra	8	2	1,6	0,1	20	3,7	0,4
Senhor do Bonfim	92	23	4,3	0,8	25	2,7	0,6
Serrinha	202	51	5,7	1,8	55	2,9	1,2
Teixeira de Freitas	987	247	19,5	8,7	275	17,0	6,1
Valença	31	8	2,6	0,3	90	7,0	2,0
Vitória da Conquista	709	177	9,9	6,2	358	15,8	7,9
Total	11.372	2.843	6,9	100	4.510	8,3	100

Fonte: SINAN/DIVAST/SESAB - Tabnet Saúde do Trabalhador

*Taxa por 10.000 integrantes da PEA

Examinando as Unidades Públicas de Saúde no Estado da Bahia, no período de 2011 (N=5.841), apenas 9,2% (N=537) notificaram Agravos Relacionados ao Trabalho, destacando a Região de Saúde de Itaberaba com o maior percentual de Unidades de Saúde Notificantes (13,6%) (Tabela 2).

Observa-se que, na Região de Saúde de Salvador (N=405, 40,3%) das notificações foram realizadas pelo Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (Cesat-Divast). As demais foram feitas pelas outras unidades de saúde. Ressalta-se que não houve notificação registrada no Cerest Salvador. Na Região de Saúde de Jacobina também não houve registro pelo Cerest. As notificações desta Região ocorreram em virtude de outras unidades de saúde notificantes (Tabela 2.1).

Tabela 2 – Número de Unidades de Saúde Notificantes, Unidades Públicas de Saúde e Percentual de Unidades de Saúde Notificantes segundo Região de Saúde de Notificação. Bahia, 2011.

Região de Saúde	Unidades de Saúde Notificantes		Unidades Públicas de Saúde
	n	%	
Alagoinhas	28	12,0	234
Barreiras	22	12,2	181
Brumado	20	7,2	276
Camaçari	16	10,7	150
Cruz das Almas	9	7,1	127
Feira de Santana	40	9,3	430
Guanambi	9	4,0	227
Ibotirama	3	3,2	95
Ilhéus	17	12,1	141
Irecê	17	7,1	238
Itaberaba	23	13,6	169
Itabuna	24	11,8	204
Itapetinga	11	8,1	136
Jacobina	23	10,1	227
Jequié	35	12,9	271
Juazeiro	17	9,9	172
Paulo Afonso	9	5,7	158
Porto Seguro	18	10,1	178
Ribeira do Pombal	6	4,0	151
Salvador	43	11,1	389
Santa Maria da Vitória	11	6,8	162
Santo Antônio de Jesus	25	10,1	248
Seabra	11	9,5	116
Senhor do Bonfim	6	4,5	134
Serrinha	21	6,3	332
Teixeira de Freitas	23	9,3	248
Valença	18	11,0	164
Vitória da Conquista	32	11,3	283
Total	537	9,2	5.841

Fonte: SINAN/DIVAST/SESAB - Tabnet Saúde do Trabalhador

Tabela 2.1 – Número de Unidades de Saúde e Municípios Notificantes, número de notificações e percentual por tipo de Unidade de Saúde segundo Região de Saúde de Notificação. Bahia, 2011.

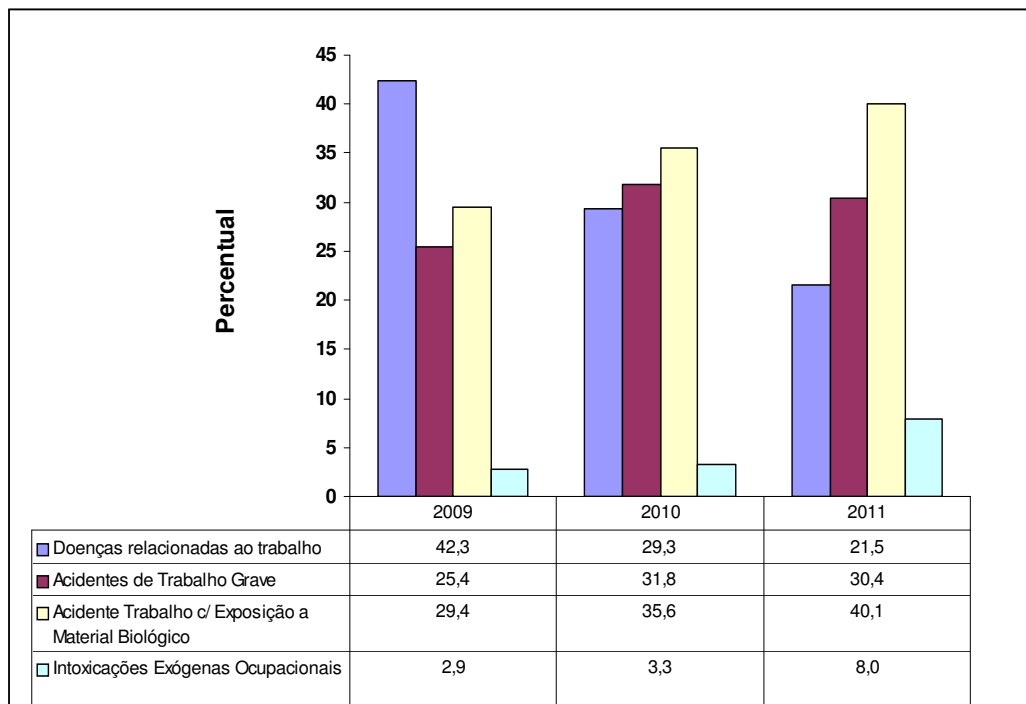
Regiões de Saúde	US Notif	Municípios	Notificações CEREST		Notificações Outras US	Total	%
			N	%			
Salvador	43	8	405	40,3	599	1.004	100
*Cerest Salvador	-	100
*Cesat / Divast	405	100
Feira de Santana	40	15	272	49,6	276	548	100
Itabuna	24	10	130	24,0	411	541	100
Vitória da Conquista	32	11	23	6,4	335	358	100
Teixeira de Freitas	23	8	92	33,5	183	275	100
Barreiras	22	10	24	9,2	237	261	100
Santo Antônio de Jesus	25	14	107	55,7	85	192	100
Alagoinhas	28	11	47	27,2	126	173	100
Jequié	35	18	12	9,9	109	121	100
Itaberaba	23	11	38	36,9	65	103	100
Porto Seguro	18	8	-	-	103	103	100
Juazeiro	17	7	4	4,3	89	93	100
Irecê	17	11	-	-	90	90	100
Valença	18	11	-	-	90	90	100
Camaçari	16	6	37	42,5	50	87	100
Ilhéus	17	6	-	-	86	86	100
Brumado	20	12	-	-	58	58	100
Serrinha	21	12	17	30,9	38	55	100
Itapetinga	11	7	-	-	50	50	100
Jacobina	23	11	-	-	49	49	100
Guanambi	9	7	-	-	37	37	100
Paulo Afonso	9	6	-	-	37	37	100
Senhor do Bonfim	6	4	-	-	25	25	100
Seabra	11	5	-	-	20	20	100
Cruz das Almas	9	6	-	-	19	19	100
Santa Maria da Vitória	11	6	-	-	13	13	100
Ribeira do Pombal	6	5	-	-	12	12	100
Ibotirama	3	2	-	-	10	10	100
Total	537	248	1.613	35,8	-	4.510	100

Fonte: SINAN/DIVAST/SESAB - Tabnet Saúde do Trabalhador

Entre os agravos relacionados ao trabalho - ART registrados em 2011(Gráfico 1), predominaram os acidentes de trabalho com exposição à material biológico (40,1%), mantendo-se o padrão do ano anterior. Os acidentes de trabalho graves (30,4%) e as Doenças Relacionadas ao Trabalho - DRT (21,5%), também se mantiveram como o segundo e terceiro agravos de maior proporção. Já em 2009, as DRT corresponderam ao ART de maior proporção (42,3%), seguido pelos acidentes de trabalho com exposição à material biológico (29,4%) e pelos acidentes de trabalho graves (25,4%). As intoxicações

exógenas ocupacionais vêm apresentando aumento no período 2009-11 (2,9%, 3,3% e 8,0%).

Gráfico 1 - Notificações de agravos relacionados ao trabalho segundo o tipo. Bahia, 2009-11.



Fonte: SINAN/DIVAST/SESAB - Tabnet Saúde do Trabalhador

Analisando-se separadamente os casos de doenças e de acidentes de trabalho para a média acumulada do período de 2007 a 2010, as LER/DORT representaram a maioria das patologias notificadas tanto para o sexo masculino (90%) quanto o feminino (97%). Outras doenças tiveram registro para ambos os sexos (Tabela 3). Quando a análise é feita para o período de 2011 (Tabela 3.1), observa-se que as LER/DORT permanecem representando a maioria das patologias notificadas tanto no sexo masculino (84%) quanto no sexo feminino (88%). Também se verifica um aumento das notificações dos Transtornos Mentais (6%) e das Dermatoses Ocupacionais (4,0%). Residualmente outras doenças foram registradas, dentre elas, Perda Auditiva Induzida por Ruído - PAIR (1,0%) e Pneumoconioses (1,0%).

Tabela 3 – Doenças do Trabalho registradas no SINAN, segundo tipo e sexo. Bahia, 2007-10.

Doenças Relacionadas ao Trabalho	Masculino			Feminino		
	Total	Média acumulada	%	Total	Média acumulada	%
Dermatoses Ocupacionais	70	17,5	3	32	8,0	1
LER DORT	2.485	621,3	90	2.522	630,5	97
PAIR	121	30,3	4	7	1,8	-
Pneumoconiose	45	11,3	2	2	0,5	-
Transtorno Mental	53	13,3	2	44	11,0	2
Total	2.774	693,5	100	2.607	651,8	100

Fonte: SINAN/DIVAST/SESAB - Tabnet Saúde do Trabalhador

Tabela 3.1 – Doenças do Trabalho registradas no SINAN, segundo tipo e sexo. Bahia, 2011.

Doenças Relacionadas ao Trabalho	Sexo				Total	%
	Masculino	%	Feminino	%		
Dermatoses Ocupacionais	23	5	12	2	35	4
LER DORT	397	84	452	91	849	88
PAIR	14	3	-	-	14	1
Pneumoconiose	9	2	-	-	9	1
Transtorno Mental	29	6	34	7	63	6
Total	472	100	498	100	970	100

Fonte: SINAN/DIVAST/SESAB - Tabnet Saúde do Trabalhador

A incidência de acidente de trabalho grave para o período de 2007-10 foi de 1,7 por 10.000 integrantes da PEA, no estado (Tabela 4). Quando utilizados os registros da Previdência Social, a incidência de acidentes de trabalho registrados (medida que engloba todos os tipos de acidentes de trabalho típicos) foi de 11,35 por 1.000 trabalhadores com carteira assinada, na Bahia.

Não obstante, o registro de acidente de trabalho no SINAN restringe-se aos tipos mais graves, ainda assim a diferença observada é considerável. Situação similar a dos acidentes de trabalho ocorre no tocante às doenças relacionadas ao trabalho. Com os dados do SINAN, a incidência estimada para o período de 2007-10 é de 2,0 por 10.000. Já os dados da Previdência mostram uma incidência de 39,5 por 10.000 trabalhadores com carteira assinada. Essas diferenças evidenciadas entre o SINAN e o Sistema de Informação da Previdência Social vêm se ampliando, o que pode ser atribuído à modificação na

sistemática de estabelecimento do nexo entre agravo e trabalho ocorrido no Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, que culminou com um aumento no reconhecimento desses agravos neste órgão.

Quanto ao registro de doenças do trabalho na Previdência Social, quando se analisam os dados a partir das chamadas macrorregiões do estado da Bahia, destacam-se, as macros Leste (3,3 por 10.000) e Centro-Leste (2,3 por 10.000), em contraposição com a macro Centro-Norte que apresentou um coeficiente de incidência igual a zero. As maiores incidências de acidentes de trabalho (AT) graves encontram-se nas macros Extremo Sul (9,0 por 10.000) e Sul (8,9 por 10.000) (Tabela 5). Essas macros também apresentaram as maiores taxas de mortalidade por AT, considerando os dados da Previdência Social.

Tabela 4 – Taxas de incidência* de doenças relacionadas ao trabalho (DRT) e acidentes de trabalho (AT) grave por Macrorregional de notificação. Bahia, 2007- 2010.

Macrorregional Notificação	Casos de DRT** (N)	Taxa Incidência* DRT	Casos de AT Grave (N)	Taxa Incidência AT Grave
Centro-Leste	617	3,1	191	1,0
Centro-Norte	1	0,0	13	0,2
Extremo Sul	93	0,9	650	6,5
Leste	3.949	5,2	283	0,4
Nordeste	12	0,2	17	0,3
Norte	19	0,2	42	0,4
Oeste	18	0,3	496	7,2
Sudoeste	294	2,1	119	0,8
Sul	378	2,4	915	5,8
Total	5.381	3,3	2.726	1,7

Fonte: SINAN-DIVAST (Tabnet Saúde do Trabalhador).

Nota: * **Incidência** por 10 mil integrantes da População Economicamente Ativa (PEA); Para **2011**, foi utilizada a PEA estimada para 2010; **População** e **PEA** dos municípios da Bahia que notificaram **pelo menos 01 caso**.

** **DRT (doenças relacionadas ao trabalho)**: LER/DORT, Transtorno Mental, Dermatoses Ocupacionais, Pneumoconioses, PAIR - Perda Auditiva Induzida por Ruído.

Tabela 4.1 – Taxas de incidência* de doenças relacionadas ao trabalho (DRT) e acidentes de trabalho (AT) grave por Macrorregional de notificação. Bahia, 2011.

Macrorregional Notificação	Casos de DRT** (N)	Taxa Incidência DRT	Casos de AT Grave (N)	Taxa Incidência AT Grave
Centro-Leste	316	4,2	105	1,4
Centro-Norte	-	-	41	1,6
Extremo Sul	16	0,5	223	7,0
Leste	468	2,2	151	0,7
Nordeste	37	1,5	57	2,3
Norte	1	0,0	23	0,6
Oeste	4	0,2	203	8,3
Sudoeste	21	0,4	187	3,6
Sul	107	1,7	383	6,2
Total	970	1,8	1.373	2,5

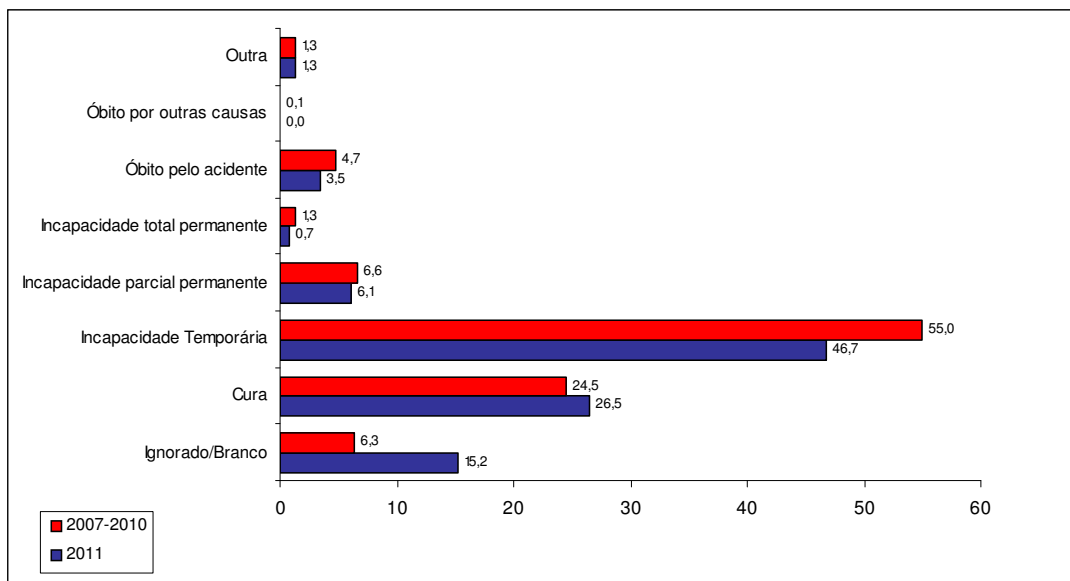
Fonte: SINAN-DIVAST (Tabnet Saúde do Trabalhador).

Nota: * **Incidência** por 10 mil integrantes da População Economicamente Ativa (PEA); Para **2011**, foi utilizada a PEA estimada para 2010; **População** e **PEA** dos municípios da Bahia que notificaram **pelo menos 01 caso**.

****DRT (doenças relacionadas ao trabalho):** LER/DORT, Transtorno Mental, Dermatoses Ocupacionais, Pneumoconioses, PAIR-Perda Auditiva Induzida por Ruído.

Dentre os acidentes de trabalho graves registrados no SINAN, 55,0% evoluíram para Incapacidade Temporária e 24,5% para cura. Já 3,8% resultaram em óbito e catorze trabalhadores (1,2%) apresentaram incapacidade total permanente. Enquanto foram notificados 43 casos de acidente que evoluíram para óbito no SINAN em 2011, na Previdência foram registrados 120 óbitos em 2011. Depreende-se que o SINAN, mesmo com a possibilidade de maior notificação, considerando a abrangência de toda a população trabalhadora, ainda não apresenta evidências de uma cobertura eficiente, quando comparados aos dados da Previdência Social. (Gráfico 2)

Gráfico 2 - Acidentes de trabalho graves (%) registrados no SINAN (N média= 2.679 e N 2011= 1.349), segundo o tipo de evolução. Bahia, média 2007-10 e 2011.



Fonte: SINAN/DIVAST/SESAB-Tabnet Saúde do Trabalhador

No que tange à distribuição dos casos notificados segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), para a média dos anos de 2007 – 2010, a Administração Pública em geral (3,2%) e as Atividades de Atendimento Hospitalar e Transporte rodoviário de passageiros com (2,0%) foram os ramos de atividades mais freqüentes. No ano de 2007 - 2010, o percentual de “não informadas” foi de 71,7%; já em 2010 esse percentual aumentou para 88,2%, evidenciando dificuldades para o registro adequado deste dado que é de importância fundamental para a análise do perfil da saúde do trabalhador (Tabela 5).

Tabela 5 – Agravos relacionados ao trabalho notificados no SINAN, segundo a atividade econômica (CNAE, 1.0). Bahia, média 2007-10 e 2011.

Código CNAE 1.0	Atividade Econômica	2007- 10		2011	
		Média	%	N	%
85111	Atividades de atendimento hospitalar	75,3	2,0	90	1,3
75116	Administração pública em geral	120,8	3,2	88	1,2
60232	Transporte rodoviário de passageiros, regular, urbano	75,3	2,0	33	0,5
2135	Atividades de serviços relacionados com a silvicultura e a exploração florestal	6,3	0,2	26	0,4
85120	Atividades de atendimento a urgências e emergências	8,5	0,2	22	0,3
74993	Outras ativ. de serviços prestados princ. empresas, não especific. anteriormente	41,0	1,1	21	0,3
1414	Criação de bovinos	8,0	0,2	20	0,3
85138	Atividades de atenção ambulatorial	12,3	0,3	20	0,3
45217	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	39,0	1,0	19	0,3
65218	Bancos comerciais	21,8	0,6	19	0,3
60267	Transporte rodoviário de cargas, em geral	6,8	0,2	18	0,3
65226	Bancos múltiplos (com carteira comercial)	18,0	0,5	17	0,2
72907	Outras atividades de informática, não especificadas anteriormente	11,3	0,3	14	0,2
27499	Metalurgia de outros metais não-ferrosos e suas ligas			12	0,2
52124	Comercio varejista de mercadorias em geral, pred.de produtos alimentícios	20,5	0,5	12	0,2
55212	Restaurantes e estabelecimentos de bebidas, com serviço completo			11	0,2
5126	Agricultura e serviços relacionados	11,8	0,3	10	0,1
95001	Serviços domésticos			9	0,1
50202	Manutenção e reparação de veículos automotores			8	0,1
70408	Condomínios prediais			8	0,1
75140	Atividades de apoio a administração pública			8	0,1
55131	Estabelecimentos hoteleiros			7	0,1
2119	Silvicultura			6	0,1
18120	Confec. peças do vestuário, exc. roupas íntimas, blusas, camisas e semel	9,3	0,2	6	0,1
21105	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel			6	0,1
45250	Obras de montagem			6	0,1
45292	Obras de outros tipos			6	0,1
74705	Atividades de imunização, higienização e limpeza em prédios e em domicílios			6	0,1
85146	Atividades de serviços de complementação diagnóstica ou terapêutica			6	0,1
85154	Atividades de outros profissionais da área de saúde			6	0,1
-	Outras	376,8	9,8	300	4,2
-	Não informada ou Não se Aplica	2.748,8	71,7	6.258	88,2
-	Total	3.833	100	7.098	100

Fonte: SINAN/DIVAST/SESAB - Tabnet Saúde do Trabalhador

Quanto às notificações de agravos relacionados ao trabalho segundo ocupação, na média do período de 2007 a 2010, verifica-se que trabalhadores na condição de técnicos e auxiliares de enfermagem predominaram com aproximadamente 14,7%, seguida de trabalhadores agropecuários (4,1%) e pedreiros (3,8%) (Tabela 6). Quando são analisadas as notificações para o ano de 2011, observa-se que os técnicos e auxiliares de enfermagem predominaram com uma frequência de 20,6% e os trabalhadores agropecuários com 5,0%, mantendo a tendência anterior.

Tabela 6 – Notificações de agravos relacionados ao trabalho segundo ocupação. Bahia, 2007- 10.

Código	Ocupação	Notificações *	%
322205	Técnico de enfermagem	1.249	11,0
621005	Trabalhador agropecuário em geral	469	4,1
715210	Pedreiro	433	3,8
322230	Auxiliar de enfermagem	426	3,7
514210	Faxineiro	264	2,3
862150	Operador de máquinas fixas, em geral	215	1,9
223505	Enfermeiro	215	1,9
782405	Motorista de ônibus rodoviário	203	1,8
999991	Estudante	201	1,8
717020	Servente de obras	182	1,6
782510	Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	153	1,3
421125	Operador de caixa	141	1,2
512105	Empregado doméstico nos serviços gerais	136	1,2
782410	Motorista de ônibus urbano	133	1,2
622020	Trabalhador volante da agricultura	133	1,2
513205	Cozinheiro geral	130	1,1
411005	Auxiliar de escritório, em geral	122	1,1
514215	Gari	121	1,1
519110	Motociclista no transporte de documentos e pequenos volumes	112	1,0
411030	Auxiliar de pessoal	106	0,9
254310	Agente de higiene e segurança	104	0,9
514225	Trabalhador de serviços de manutenção de edifícios e logradouros	103	0,9
413210	Caixa de banco	99	0,9
715505	Carpinteiro	97	0,9
784205	Alimentador de linha de produção	96	0,8
715545	Montador de andaimes (edificações)	95	0,8
521110	Vendedor de comércio varejista	85	0,7
411010	Assistente administrativo	82	0,7
511215	Cobrador de transportes coletivos (exceto trem)	81	0,7
991405	Trabalhador da manutenção de edificações	80	0,7
724315	Soldador	80	0,7
515105	Agente comunitário de saúde	80	0,7
764305	Acabador de calçados	77	0,7
999994	Desempregado crônico ou cuja ocupação habitual não foi possível obter	76	0,7
223208	Cirurgião dentista - clínico geral	76	0,7
998999	Ignorada	24	0,2
	Não informada ou não se aplica	185	1,6
	Outras	4.709	41,4
	Total	11.373	100

Fonte: SINAN/DIVAST/SESAB - Tabnet Saúde do Trabalhador

Nota: *35 maiores notificações

Tabela 6.1 – Notificações de agravos relacionados ao trabalho segundo ocupação. Bahia, 2011.

Código	Ocupação	Notificações* N	%
322205	Técnico de enfermagem	717	15,9
621005	Trabalhador agropecuário em geral	226	5,0
322230	Auxiliar de enfermagem	212	4,7
999991	Estudante	195	4,3
223505	Enfermeiro	161	3,6
715210	Pedreiro	136	3,0
514210	Faxineiro	126	2,8
862150	Operador de máquinas fixas, em geral	70	1,6
717020	Servente de obras	60	1,3
622020	Trabalhador volante da agricultura	60	1,3
223115	Médico clínico	59	1,3
254310	Agente de higiene e segurança	54	1,2
514215	Gari	43	1,0
782510	Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	34	0,8
519110	Motociclista no transporte de documentos e pequenos volumes	34	0,8
782410	Motorista de ônibus urbano	31	0,7
715505	Carpinteiro	30	0,7
515105	Agente comunitário de saúde	30	0,7
411005	Auxiliar de escritório, em geral	29	0,6
513205	Cozinheiro geral	28	0,6
724315	Soldador	27	0,6
223208	Cirurgião dentista - clínico geral	27	0,6
512105	Empregado doméstico nos serviços gerais	26	0,6
782305	Motorista de carro de passeio	25	0,6
352210	Agente de saúde pública	25	0,6
322420	Auxiliar de prótese dentária	25	0,6
783225	Ajudante de motorista	24	0,5
771105	Marceneiro	23	0,5
411010	Assistente administrativo	23	0,5
322415	Atendente de consultório dentário	23	0,5
223110	Médico cirurgião geral	23	0,5
911305	Mecânico de manutenção de máquinas, em geral	22	0,5
991405	Trabalhador da manutenção de edificações	21	0,5
914405	Mecânico de manut. de automóveis, motocicletas e veículos similares	21	0,5
521110	Vendedor de comércio varejista	21	0,5
998999	Ignorada	57	1,3
	Outras	1.348	29,9
	Não Informada ou não se Aplica	414	9,2
	Total	4.510	100

Fonte: SINAN/DIVAST/SESAB - Tabnet Saúde do Trabalhador

Nota: * 35 maiores notificações

CONCLUSÃO

As notificações dos agravos relacionados ao trabalho no SINAN, no período de 2007 a 2011 apresentaram uma tendência a crescimento. No entanto, os resultados demonstram que a cobertura do SINAN para os agravos relacionados ao trabalho ainda é insuficiente e ainda apresenta uma importante subnotificação no estado da Bahia, tornando a utilização destas informações inadequada e comprometida, além da baixa expectativa de uso das mesmas, para o planejamento, gestão e vigilância à saúde dos trabalhadores. Apesar de diferenças relativas à situação de vínculo dos trabalhadores analisados, ainda é grande o déficit de cobertura do SINAN em relação aos dados da Previdência Social.

Quando são comparados os dados relativos aos acidentes de trabalho fatais no SINAN, com outros sistemas de informação, observa-se um maior sub-registro. Em 2011, na Bahia, foram notificados no Sistema de informação sobre Mortalidade (SIM), 180 óbitos por município de residência e 212 óbitos por municípios de ocorrência. Na Previdência Social, foram registrados 120 óbitos por acidentes de trabalho, apresentando-se cerca de três vezes maior do que os registrados no SINAN (47).

Além da precariedade da cobertura identificada no SINAN, a qualidade dos dados contidos nas fichas de notificação ainda é bastante deficiente. Em termos regionais, as macrorregiões que estão sem registros de agravos denotam possíveis problemas na notificação. Ao mesmo tempo a qualidade dos dados contidos nas fichas necessita de melhorias substanciais.

Recomenda-se, portanto, que a DIVAST e as instâncias regionais se mantenham investigando as causas da baixa cobertura da notificação dos agravos relacionados ao trabalho no SINAN, em especial dos acidentes de trabalho com óbito, para que providências sejam adotadas junto aos Cerest e Dires, no sentido de trazer suporte e melhorias para o cumprimento de ações voltadas a área de informação de forma equiparada entre os municípios.